

Questão 57

Ao cunhar a frase “natureza atormentada,” no início do século XVII, numa referência ao objeto do conhecimento científico, Francis Bacon não imaginou que esse ideal iria, no século XXI, atormentar filósofos e cientistas. O “tormento” do mundo natural, para ele, significava conhecê-lo, não pelo saber desinteressado, mas para dominar, transformar e, então, utilizar esse universo da maneira mais eficiente. O berço da ciência moderna trazia a estrutura para que o ideal de controle da natureza pudesse ser realizado. A partir de então, essa relação entre ciência e técnica foi naturalmente se estreitando.

(Carlos Haag. “Natureza atormentada”.
<https://revistapesquisa.fapesp.br>, agosto de 2005. Adaptado.)

De acordo com o tema abordado pelo excerto, o “tormento” gerado em filósofos e cientistas contemporâneos se dá devido à problematização da

- (A) eficácia de teorias.
- (B) natureza do conhecimento.
- (C) noção de progresso.
- (D) confiança nos resultados.
- (E) verificação dos experimentos.

ALTERNATIVA C

O domínio da humanidade sobre a natureza, como abordado por Bacon e mais tarde por Descartes, estava relacionado ao racionalismo e ao desenvolvimento tecnológico impulsionados pela Revolução Científica moderna. Saber é poder torna-se um dizer que resume essa intenção de organizar e de controlar a natureza em benefício da humanidade. Essa postura marca ainda hoje o comportamento de boa parte da humanidade em relação à natureza, um comportamento predatório violento que afasta o ser humano do mundo natural.